

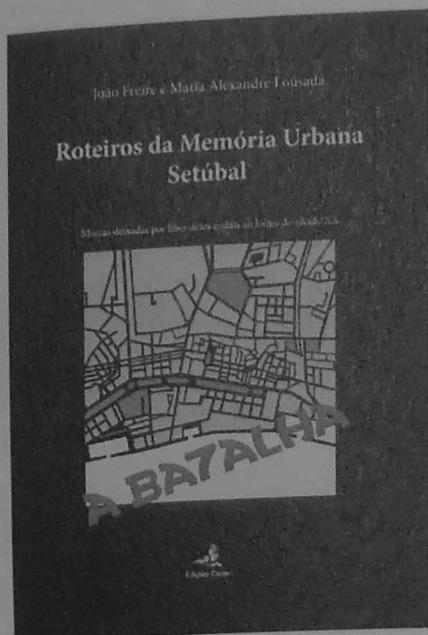
A ID

EIA 71
72

*revista de
cultura
libertária*

The cover features a painting. In the foreground, a man's profile is shown from the nose up, looking towards the right. He has short, light-colored hair and is wearing a white, textured garment. In the background, a blue, textured face with large, wide eyes floats in the air. The background is a mix of light and dark pinkish-red tones. The overall style is expressive and somewhat abstract.

periodicidade anual
novembro 2013
preço voluntário



DO ARQUIVO HISTÓRICO-SOCIAL AO PROJECTO MOSCA JOÃO FREIRE e PAULO GUIMARÃES

O Arquivo Histórico-Social (AHS) foi constituído no final da década de 70 no âmbito do Centro de Estudos Libertários (CEL, em Lisboa) por iniciativa de pessoas como Emídio Santana, Moisés Silva Ramos, Lúcia de Oliveira, Francisco Quintal, Sebastião de Almeida, João Freire e outros, tendo reunido espólios de antigos militantes sindicalistas e anarquistas, bem como das suas organizações específicas (grupos acratas, uniões e federações), sindicais (associações de classe, sindicatos únicos, uniões locais, federações, congressos operários e Confederação Geral do Trabalho) e culturais.

Esses espólios guardaram documentação sobrevivente de antigas organizações que foi salva e conservada durante o longo período de clandestinidade por militantes sociais juntamente com os seus próprios documentos. Com essa iniciativa importava salvaguardar a memória de um movimento social que ficara esquecido, mal compreendido, se não vilipendiado, volvido perto de meio século de ditadura militar filofascista.

O AHS definiu-se desde a sua constituição como um arquivo aberto. Assim, já depois de realizados os Catálogos de 1983 e 1984 e o Inventário de 1991, foram obtidas novas doações, nomeadamente de Margarida Silva (espólio Alberto Pedro da Silva), Ana Maria Castelhana (espólio Mário Castelhana) e de João Freire, o qual procedeu a entregas sucessivas do seu espólio de militante e académico.

O AHS foi depositado na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) por contrato de 28 de Abril de 1980 e em Julho de 1985 foi doado à mesma entidade, passando a integrar o Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea onde possui o número de registo N61. A documentação arquivística (incluindo objectos museais e registos áudio e vídeo) está organizada em mais de 220 caixas, acessíveis aos investigadores na Secção de Reservados, além dos livros e jornais que podem ser requisitados e consultados na Sala de Leitura Geral daquela instituição.

Os materiais que compõem o AHS foram em grande parte digitalizados no âmbito do projecto de investigação científica financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia intitulado "Movimento social crítico e alternativo: memória e referências" (abreviadamente 'MOSCA'), que decorreu entre os anos de 2010 e 2013. Hoje, encontra-se criado o Portal do Sistema de Informação MOSCA, provisoriamente alojado na Universidade de Évora em <http://mosca-servidor.xdi.uevora.pt/projecto>, mas que ficará futuramente associado ao portal da BNP no ciberespaço. Este arquivo digital foi organizado, descrito, classificado e indexado para apoio dos investigadores, estudiosos e cidadãos, sob a responsabilidade técnico-científica de Paulo Guimarães e de Paulo Quaresma. Os objectos arquivísticos, bibliográficos e museais descritos no portal MOSCA podem ser consultados fisicamente na